



A FILOSOFIA E O CURRÍCULO DO ENSINO MÉDIO BRASILEIRO: UMA ANÁLISE CRÍTICA SOB A PERSPECTIVA DO PENSAMENTO DE DERMEVAL SAVIANI E A CORAGEM DA VERDADE DE MICHEL FOUCAULT

CLAUDIA MARIA DO NASCIMENTO; PEDRO PEREIRA DOS SANTOS

Introdução: Este artigo examina os fatores que contribuem para o afastamento dos alunos do ensino médio da disciplina de filosofia, com foco específico no CETI Professor Antônio dos Reis e Silva, onde professores de outras áreas lecionam filosofia apenas para completar suas cargas horárias. Considerando o novo currículo do ensino médio implementado em 2017 no Piauí. **Objetivo:** Este artigo analisa como o currículo atual do novo ensino médio, aliado à realidade do CETI Professor Antônio dos Reis e Silva e os fatores que contribuem para o afastamento dos alunos da filosofia, utilizando as contribuições teóricas de Dermeval Saviani e Michel Foucault,. **Material e Métodos:** A pesquisa é de caráter exploratório e tem como foco a análise documental do currículo do ensino médio do Piauí e um estudo de caso realizado no CETI Prof. Antônio dos Reis e Silva. **Resultados:** O estudo evidencia a marginalização da Filosofia no currículo do ensino médio brasileiro e seus impactos na formação crítica dos alunos. Baseado em Saviani e Foucault, destaca-se que esse problema envolve interesses políticos e é agravado pela atuação de professores de outras áreas que lecionam Filosofia apenas como complemento de carga horária. Essa realidade compromete a prática pedagógica e a formação reflexiva dos estudantes, reforçando a necessidade de valorização da disciplina. **Conclusão:** É essencial que as políticas educacionais valorizem a filosofia no ensino médio, garantindo carga horária adequada, formação contínua de professores e metodologias que estimulem a reflexão crítica e o questionamento. Assim, será possível formar cidadãos críticos e conscientes, capazes de promover a transformação social.

Palavras-chave: **FILOSOFIA; ENSINO MÉDIO; CURRÍCULO**